



Audiência Pública sobre a Portaria 3992/17

Comissão de Finanças e Tributação

Câmara dos Deputados

Junho/2018

Articulação Nacional de Luta contra Aids



Portaria 3992/17

- O processo de construção desta portaria deveria ter sido mais abrangente, passando inclusive pelo Conselho Nacional de Saúde, onde o mesmo se posicionou contrário a forma de implementação da mesma, sendo que deveria ter estipulado prazos a médio prazo para sua implementação;
- Esse corte abrupto prejudicou muitas políticas públicas de saúde estabelecidas;



O impacto financeiro no SUS

- Política de Incentivo Aids e Hepatites Virais (\$178.437.980,56)
- O valor do recurso específico é insignificante perto do orçamento do Ministério da Saúde, mas de suma importância para o enfrentamento a Aids e Hepatites Virais;
- Com essa política diminuí custos mais altos na saúde, como por exemplo internações.



EC 95/16

- Com a política implementada do “teto dos gastos”, que afeta a implementação das políticas públicas na saúde, a sustentabilidade financeira precisa ser melhor avaliada;
- Investimentos em prevenção devem ser preservados por parte do Ministério da Saúde e não colocar essa decisão para o gestor local;
- Precisa ser discutido o licenciamento compulsório para os medicamentos, inaceitável pagar um tratamento para Hepatite C \$ 4.000,00 dólares, sendo que países como o Egito gasta \$ 300,00 dólares.



Política de Incentivo para Aids

- A manutenção da política de incentivo para o enfrentamento da epidemia da Aids em nosso país é de fundamental importância;
- Conseguimos estabilizar o avanço da epidemia, mesmo em patamares que consideramos elevados, mas existem dados que sem essa política a epidemia estaria em patamares semelhantes ao da África do Sul;
- A Aids apesar de ser um problema de saúde pública, ainda não é prioridade para as gestões de saúde.



Política de Incentivo para Aids

- No estado de São Paulo onde encontra uma das melhores resposta no país a Aids e a principal causa de mortes quando trata de patologias entre homens na faixa etária dos 25 a 34 anos, atrás somente de agressões, acidentes de transportes e lesões autoprovacadas voluntariamente;
- Entre as mulheres nesta mesma faixa etária e a quinta causa morte no estado;
- Fonte: http://www.saude.sp.gov.br/resources/crt/vig.epidemiologica/boletim-epidemiologico-crt/boletim_epidemiologico_2016.pdf



Política de Incentivo para Aids

- Além da questão financeira o aspecto político da manutenção dessa política é de suma importância, pois garante a pauta nos municípios prioritários na resposta da epidemia e em todos os estados e distrito federal, além de financiar o importante trabalho desenvolvido pelas organizações não governamentais, complementando as ações do governo atingindo populações vulneráveis onde os serviços públicos de saúde não conseguem chegar.



Política de Incentivo Aids

- A responsabilidade da epidemia da aids em nosso país sair de “concentrada” para “generalizada” e de responsabilidade desta portaria e da atual gestão do Ministério da Saúde por sua manutenção!



Obrigado

- Rodrigo Pinheiro
- Articulação Nacional de Luta Contra Aids
 - An aids
- 016 99603-0020

